Dia 13 de janeiro, a luta contra o Pacote Laboral continua

6 Janeiro, 2026



Participa na manifestação dinamizada pela CGTP dia 13 de janeiro, às 14h30, do Largo Camões em direção à Assembleia da República.

Na **greve geral**, cerca de três milhões de trabalhadores, resistindo a ameaças e chantagens, disseram não ao Pacote Laboral!

Agora, temos de manter a forte contestação à ofensiva que representa o Pacote Laboral e a política do Governo ao serviço dos grupos económicos e financeiros. O **Pacote Laboral** foi amplamente rejeitado a 11 de dezembro, mas a luta para exigir a sua retirada tem de continuar .

No dia 13 de janeiro, às 14h30, juntamo-nos à CGTP numa manifestação do Largo Camões até à Assembleia da República, onde vamos entregar ao Primeiro-Ministro milhares de assinaturas recolhidas **sob a forma de abaixo-assinado:**

1 – Para exigir a retirada do Pacote Laboral

2 – Para reclamar a revogação das normas gravosas que a Lei já hoje contém

3 – Para exigir o aumento geral e significativo dos salários

4 – Para defender os serviços públicos.

O que querem os patrões com o Pacote Laboral?

1 – Baixar os salários, substituindo trabalhadores com direitos por outros sem direitos

2 – Facilitar os despedimentos, permitindo os despedimentos sem justa causa

3 – Generalizar e eternizar a precariedade, com o alargamento dos contratos a prazo

4 – Atacar os direitos das crianças à amamentação e ao acompanhamento dos pais

5 – Atacar a liberdade sindical, impedindo os sindicatos de agirem nas empresas

6 – Pôr em causa o direito à greve, alargando os serviços mínimos

7 – Facilitar a caducidade dos contratos coletivos, pondo nas mãos dos patrões o ataque aos direitos.

Não nos iludamos!

A proposta de Pacote Laboral está intimamente ligada à proposta de Acordo Coletivo de Trabalho apresentado pelo Ministério da Saúde.

O objetivo de um e de outro é retirar direitos e fragilizar as relações de trabalho, para além da pretensão de impedir a luta organizada dos trabalhadores, e também dos enfermeiros, por melhores salários, carreiras valorizadas, melhor organização do trabalho que garanta melhor conciliação entre a vida pessoal e profissional.

Dia 13 de janeiro a luta também é nossa. Participa, colega!